

ALGUMAS PISTAS PARA UMA PSICOLOGIA ANTIRRACISTA



UMA PROPOSTA DE ESTUDANTES

Esta cartilha é resultado de uma construção coletiva de estudantes de psicologia da Universidade de Brasília a partir de uma atividade pedagógica da disciplina "Tópicos em psicologia clínica: relações étnico-raciais" do semestre 2023/1.

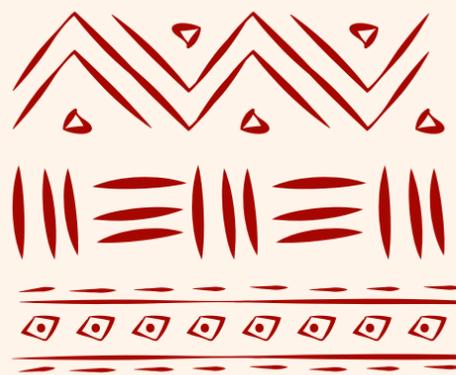
PROTAGONISMO



As questões étnico-raciais no Brasil devem ter destaque no debate social. Nessa direção, a formação profissional em psicologia deve tanto ouvir as vozes de pessoas não-brancas quanto possibilitar e fomentar a participação de todas as pessoas na construção da psicologia.

JENIPAPO E URUCUM

As cores utilizadas nesta cartilha foram inspiradas no jenipapo e no urucum em referência aos saberes ancestrais indígenas.

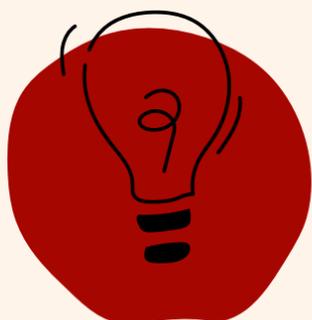


TAMAREIRA

A representação da Tamareira no nosso trabalho surgiu da percepção coletiva de que as pistas aqui fornecidas não são soluções que terão efeito imediato. As tamareiras demoram a dar frutos, mas é importante que tenham pessoas dispostas a plantá-las. Nesse sentido, nós estamos plantando para que no futuro não muito distante, esperamos, possa ser possível colher frutos.

SOBRE AS PISTAS

Sugerimos algumas pistas em quatro eixos:



1

Formação

2

Atuação profissional

3

Universidade

4

Conselho de Psicologia



Pistas para a formação

1 Aumento da oferta de disciplinas optativas e/ou obrigatórias que abordem aspectos das relações étnico-raciais e favoreçam o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo nos/as/es estudantes.



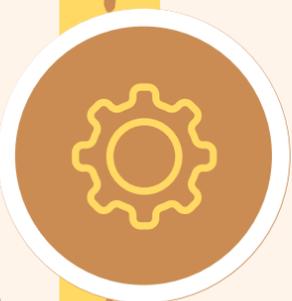
2 Oferta de disciplinas obrigatórias sobre políticas públicas.



3 Inclusão de uma perspectiva interseccional de raça, classe, gênero e sexualidade em todos os processos de formação do curso.



4



Fomento do letramento racial contínuo de profissionais de psicologia.

5

Estudo continuado sobre as relações étnico-raciais, visando a compreensão e o rompimento das estruturas hegemônicas de poder que perpetuam e naturalizam violências contra as populações negras e indígenas.



6 Fomento do diálogo com outras áreas do conhecimento como antropologia, sociologia, história, economia, educação, dentre outras.



7

Inclusão de autoras do campo de estudo das relações étnico-raciais e latino-americanas na academia, tais como Neusa Santos Souza, Juliano Moreira e Virgínia Bicudo, Cida Bento, Frantz Fanon, dentre outras.



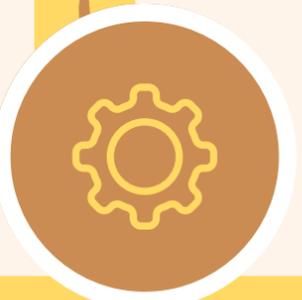
8

Realização de estudos de caso que explicitem as dinâmicas étnico-raciais nos processos humanos/sociais.



9

Promoção de eventos, palestras e rodas de conversa que discutam as dinâmicas das relações étnico-raciais na Psicologia.





Pistas para a atuação profissional

1

Combate da perpetuação de violências nas práticas da psicologia.

Cooperação para a não reprodução de preconceitos raciais nos diversos contextos em que a psicologia se insere.

2

Favorecimento do desenvolvimento de estratégias pessoais para enfrentar/lidar com situações de racismo.

Escuta atenta e acolhedora das pessoas que sofrem com as violências do racismo.

4

Validação de experiências, sentimentos e sofrimento de pessoas vítimas de racismo.

5

Nomeação das violências baseadas na raça e no gênero.

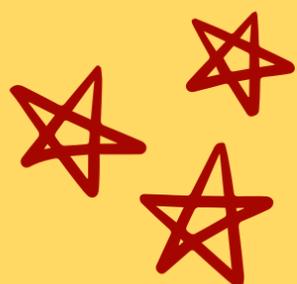
6

Possibilitar espaço para pessoas não-brancas compartilharem seus conhecimentos e vivências de maneira livre, sem restringir seu discurso à temática do racismo.

7

Reconhecimento do valor de formas de cuidado em saúde para além de perspectivas hegemônicas na academia, tais como os saberes dos povos originários.

8



Pistas para a atuação profissional

9

Construção de uma psicologia que seja consciente da diversidade religiosa no Brasil, compreendendo o papel da espiritualidade na subjetividade dos povos indígenas e de professantes de religiões de matriz africana.

Fomento da crítica na/da psicologia com vistas a ainda combater a visão de uma suposta isenção e neutralidade.

10

Abandono da ideia de que o racismo é um mero recorte da realidade, passando a concebê-lo como um fenômeno estrutural que se manifesta cotidianamente em diversas dimensões da vida.

11

Participação da psicologia na criação e implementação de políticas públicas voltadas para as populações negra e indígena.

12

13

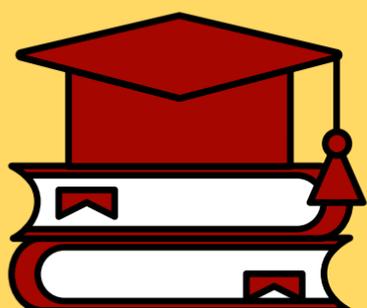
Adoção de práticas que lidem com as repercussões do racismo nas dimensões das vidas das pessoas.

14

Promoção de espaços de discussões, palestras, oficinas, que abordem as dinâmicas das relações étnico-raciais no país, atuando para favorecer contextualizações históricas e contemporâneas.

15

Priorização de psicólogues indígenas para atuar nos territórios e comunidades indígenas.



Pistas para as Universidades

FOMENTO DA PRESENÇA DE PROFESSORAS/ES NEGRAS/OS/ES EM POSIÇÕES DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE.

1

INCENTIVO FINANCEIRO PARA PESQUISAS SOBRE TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS NA PSICOLOGIA.

2

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO QUE ALCANCEM POPULAÇÕES NEGRAS PERIFÉRICAS, PROMOVENDO SAÚDE POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

3

OFERTA DE PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADOS PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS E NEGRAS.

4

REALIZAÇÃO DE MAIS CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROFISSIONAIS QUE PESQUISAM/ATUAM NA ÁREA.

5

AMPLIAÇÃO DO INVESTIMENTO EM POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES INDÍGENAS E NEGRES.

6



Pistas para os Conselhos de Psicologia

1

FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA E DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA NA INVESTIGAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ADOTEM PRÁTICAS RACISTAS.

CRIAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS QUE GARANTAM A PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES GRUPOS ÉTNICO-RACIAIS NO SISTEMA CONSELHOS.

2

REVISAR E AUMENTAR A VISIBILIDADE DA RESOLUÇÃO DO CFP 018/2002, QUE ESTABELECE NORMAS DE ATUAÇÃO PARA O PSICÓLOGO EM RELAÇÃO AO PRECONCEITO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL.

3

AUTORAS

ABNER RODRIGUES VENANCIO
AMANDA GABRIELE DE SOUSA
ANGELLA MARQUES SAMPAIO
ANITA SILVA ZANOLLA
BRUNA DE OLIVEIRA BOEBEL
DÉBORA FERREIRA COUTO PINTO
EMANUEL COUTO DE SÁ MATOS
GABRIELA MARTINS ALBUQUERQUE
GIOVANNA BUZOLO LEITE
IAGO FERREIRA SAMPAIO
JADE MARIA LIMA CARNEIRO DE MORAIS
JESSICA LIVIA DE SOUSA DIAS
JESSICA SANTOS OLIVEIRA
JUÇARA MENEZES ALENCAR
JÚLIA CAMPOS BESSA DOS SANTOS
JÚLIA PAIVA DOS SANTOS
LAIS DE ANDRADE SANTOS
LAURA CAVALCANTE CORREA
LAURA RODRIGUES DE MEDEIROS
LOREN FERREIRA XAXÁ
MARIA EDUARDA ALVES FERREIRA
MARIA JOANA DE SOUSA OLIVEIRA TELLES
OTÁVIO AUGUSTO CASTRO RISIERI
SABRINA MAGALHÃES VIEIRA
THIAGO LUIZ AGUIAR MAIA

DIAGRAMAÇÃO

DÉBORA FERREIRA COUTO PINTO

REVISÃO

LUARA CRISTINA RAMOS DE OLIVEIRA (MONITORA)
PABLO VINICUIS FERREIRA (MONITOR)
PROFA. CLÁUDIA DE OLIVEIRA ALVES